



Câmara Municipal de Alto Santo

CÂMARA MUNICIPAL DE ALTO SANTO

ESTADO DO CEARÁ

CNPJ: 69.727.931/0001 – 92

RUA: JOAQUIM ROGÉRIO CABÓ, 38 – TELEFAX: (88) 3429-1260

CEP: 62970-000

ALTO SANTO, CEARÁ

EMAIL: cmunicipalaltosanto@hotmail.com

35ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM 12 DE NOVEMBRO DE 2025, PRESENCIALMENTE

PRESIDENTE: LEVI DAMASCENO BESSA

VICE-PRESIDENTE: LUIS FELIPE OLIVEIRA LIMA

SECRETÁRIO: CARLOS VINICIUS NAPOLEÃO NOBRE

Ao décimo segundo dia do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, quarta-feira, às nove horas e dez minutos, reuniram-se ordinariamente os parlamentares no Plenário Vereador Vicente Avelino das Neves, da Câmara dos Vereadores de Alto Santo - CE. Abriu e presidiu a Sessão o Vereador **Levi Damasceno Bessa**, Presidente da Câmara. Secretariou a Sessão a servidora Maria do Carmo Silva, Diretora do Legislativo. Registraram presença os Vereadores: **FRANCISCO BEZERRA BARRETO, EDISIO GIRÃO LIMA, LUÍS FELIPE OLIVEIRA LIMA, ANTONIO ANDRÉ DIÓGENES CABÓ, FRANCISCO RÉNNIO MONTEIRO DIOGENES, PLÁCIDO OTÁVIO GOMES NETO, LUAN MAGALHÃES DE OLIVEIRA, ANTÔNIO EMERSON ANDRADE ARAÚJO, CARLOS VINICIUS NAPOLEÃO NOBRE, FRANCISCO OTACÍLIO DIOGENES OLEGÁRIO**. O **Presidente**, verificando haver quórum, declarou aberta a sessão. Em seguida, consultou se todos os vereadores haviam lido a Ata Ordinária da Sessão realizada em 05 de novembro de 2025, a Ata foi disponibilizada em meio digital, com a confirmação de que todos leram, foi colocada em votação. Foi aprovada por unanimidade. **NO EXPEDIENTE CONSTOU: 1)** Requerimento 019/2025 – Solicita a secretaria de Esporte e Lazer que implemente durante a inscrição do evento “Corrida de Rua Menino deus” a doação voluntária de 1kg de ração ou alimento não perecível. **2)** Agradecimento do ex-vereador Assis Rabelo. **O PEQUENO EXPEDIENTE:** Com a palavra o Vereador **Francisco Rénnio Monteiro Diogenes**, solicitou que fosse colocado na ordem do dia um voto de pesar aos familiares de Dona Giselda. Com a palavra o Vereador **Plácido Otávio Gomes Neto**, cumprimentou o senhor presidente, os vereadores, os funcionários da casa e o público presente. Pediu um voto de congratulação para todos os diretores do



Câmara Municipal de Alto Santo

município, lembrando que era o Dia Nacional do Diretor Escolar e destacando que Alto Santo tinha grandes profissionais escolhidos por meio de seleção, conforme critérios do FUNDEB. Estendeu o reconhecimento também aos diretores da rede estadual, Cristiane e Elivânia. Informou que tinha um voto de pesar, mas preferiu apenas se subscrever, ressaltando que a pessoa falecida era muito querida no Caixão e que, por justiça, o vereador André estava mais próximo da família e havia acompanhado a doença, por isso deixaria que ele conduzisse o requerimento. Com a palavra o Vereador **Luan Magalhães de Oliveira**, cumprimentou os vereadores, o público presente, os funcionários da casa, a imprensa e as pessoas que acompanhavam pelas redes sociais. Justificou seu posicionamento e afirmou que confiava na atenção da Secretaria de Esporte, citando o secretário Sálvio Diogenes, o apoio do pai dele, Otacilio Diogenes, e de Natânia, todos envolvidos na organização da corrida. Reforçou mais uma vez o requerimento que apresentava, explicando que buscava otimizar os eventos promovidos pela gestão ou realizados em parceria, desta vez junto à Igreja Católica. Disse que a intenção era incentivar de forma cultural e contínua a doação de alimentos nos eventos, tanto ração para o abrigo municipal Jane Freire quanto alimentos não perecíveis para ajudar quem passa fome. Pediu o apoio dos colegas na votação do requerimento. Com a palavra o Vereador/Presidente, **Levi Damasceno Bessa**, seguindo as pautas do pequeno expediente, parabenizava o vereador Luan pelo projeto, comparando a iniciativa à ideia que existia na época da micareta, mas ressaltando que, nesse caso, a proposta era opcional. Afirmou que considerava o projeto muito bom e importante. Manifestou seus sentimentos ao vereador Otacílio e a toda a família da senhora Giselda, estendendo as condolências aos descendentes. Acrescentou ainda uma moção de congratulações pela passagem de aniversário da senhora Genileuda, que havia completado mais um ano de vida. Com a palavra o Vereador **Luís Felipe Oliveira Lima**, cumprimentou o senhor presidente, os funcionários da casa e todos que acompanhavam a sessão pela TV Câmara, mencionando especialmente seu amigo Odilon DJ. Em seguida, manifestou solidariedade ao vereador Otacílio pela perda de sua avó, dona Giselda, estendendo seus sentimentos a todos os familiares. Explicou que não pôde estar presente no momento do falecimento, mas pediu que Otacílio se sentisse abraçado por ele, pelos colegas da Câmara e pela família Messi. Finalizou agradecendo ao presidente. Com a palavra o Vereador **Antônio André Diogenes Cabó**, cumprimentou o senhor presidente, os vereadores, o público e a imprensa presente, citando Oliveira, Olívio e Divino, que costumava acompanhar as sessões. Lamentou a morte de uma mulher de 43 anos na Beira Rio, no Castanhão, vítima de um câncer agressivo. Disse que era uma pessoa trabalhadora, de família batalhadora, que enfrentava muitas dificuldades para criar os filhos ao lado do esposo, e destacou a tristeza da perda tão precoce, pedindo que Deus a acolhesse e confortasse seus familiares. Em seguida, afirmou que também se associava aos votos de pesar pela morte de dona Giselda, explicando que esteve no velório na noite anterior e que havia muita gente presente, o que demonstrava o quanto ela era querida no município. Comentou que não tinha grande proximidade com ela, mas seu pai conhecia bem a família, que tinha ligação com a sua. Finalizou dizendo que, no grande expediente, trataria de outros assuntos. Não havendo mais falas o senhor **Presidente** declarou



Câmara Municipal de Alto Santo

encerrado o Pequeno Expediente. NO GRANDE EXPEDIENTE: Com a palavra o Vereador **Antônio André Diogenes Cabó**, começou cumprimentando novamente o senhor presidente, os vereadores e a população, comentando que vinha triste pela perda de uma moradora querida do distrito Castanhão, dizendo que pediu a Deus que confortasse todos os familiares e relatando que viu de perto a tristeza da família naquela manhã. Em seguida, mencionou dois irmãos que aniversariavam, dizendo que tinha muito orgulho deles e relembrou a história da própria família, explicando que eram dez irmãos, seis filhos da mesma mãe, que todos cresceram com muitas dificuldades, mas com um pai e uma mãe que sempre ensinaram a fazer o certo com humildade. Contou que começaram a vida como agricultores, que o pai tinha pouca terra, mas sempre mostrava o caminho do trabalho, e explicou que dos seis irmãos mais velhos apenas um havia conseguido se formar, o Dr. Astré, que sofrera muito até concluir os estudos. Ele relatou um episódio antigo em que trabalhava como motorista de ambulância e levava queijos para vender, e que ao visitar o irmão em Fortaleza o encontrou limpando chão em um apartamento antigo, situação que o deixou mexido e o fez sentir vontade de trazê-lo de volta para casa. Contou que o irmão pediu para continuar insistindo mais um pouco, dizendo que ainda conseguiria realizar o sonho dele, e que realmente conseguiu, se tornando advogado, comprando sua fazenda, seus terrenos e construindo uma vida melhor. Disse que era muito grato a Deus e aos pais por sempre ensinarem a persistir mesmo nas maiores dificuldades. Falou também do irmão Adelto, dizendo que era um batalhador de coração grande, que gostava de ajudar e que Deus vinha abrindo portas para ele crescer junto com a família. Depois disso, passou aos requerimentos, explicando que esteve na superintendência do Detran em Fortaleza e que pediram para renovar alguns pedidos. Detalhou que renovava a solicitação de implantação de uma lombada no Jardim e outra na entrada da cidade com fotossensor, pedindo que fossem enviados ofícios ao deputado e à superintendência. Reforçou também o pedido pelo portal de entrada do Castanhão, dizendo que o distrito crescia muito, tinha fábrica, muito fluxo de caminhões e que a entrada era perigosa, com histórico de acidentes, e que uma lombada e fotossensor ajudariam bastante. Falou novamente da necessidade de quebra-molas ou fotossensor na entrada do Boqueirão, afirmando que era um trecho de alta velocidade e que já havia registro de acidentes, pedindo mais uma vez que as autoridades apoiassem a solicitação. Disse que na entrada do Boqueirão também faltava iluminação e que o local era muito escuro, já tendo inclusive um poste que poderia ser aproveitado, explicando que bastaria instalar a luminária e que isso aumentaria segurança e visibilidade. Passou então a relatar uma cobrança que vinha recebendo dos moradores da Beira Rio e de outras localidades, explicando que a iluminação pública estava sendo cobrada em contas de energia de motores de irrigação. Contou que recebeu uma conta de mais de quatro mil reais e que apenas a taxa de iluminação pública passava de cem reais, dizendo que achava injusto pagar iluminação pública em medidores usados apenas para irrigação. Afirmou que muitos produtores estavam na mesma situação, citou pequenos agricultores de batata, feijão e camarão e pediu explicação urgente da Enel ou do município para buscar retirar essa taxa, afirmando que era um absurdo e que os vereadores precisavam se unir para defender os produtores. Solicitou que fossem enviados ofícios à Enel e à secretaria responsável do município para esclarecer e corrigir a



Câmara Municipal de Alto Santo

cobrança. Comentou também que havia assinado alguns ofícios em sessão anterior e não recebera resposta, dizendo que era importante que as respostas chegassem para que a população soubesse o andamento das demandas. No fim, relatou que esteve novamente na Vila Saco, na casa da dona Marlene, e explicou que ainda havia dificuldade na distribuição da água, já que a caixa era pequena e às vezes sobrava água do carro-pipa. Disse que havia outra família que também precisava e que, quando sobrasse água, pediam que fosse colocada na cisterna grande da outra residência, para não desperdiçar. Agradeceu ao presidente, reforçou que estava sempre trazendo as necessidades das comunidades e pediu novamente atenção às respostas dos requerimentos. Concluiu agradecendo a todos os presentes e desejando que Deus abençoasse a todos. Não havendo mais falas o senhor **Presidente** declarou **encerrado o grande expediente**. **NA**

ORDEM DO DIA: ORDEM DO DIA: O senhor **Presidente** colocou os seguintes itens em votação, em bloco e de maneira simbólica: **1)** Requerimento 019/2025 de autoria do Vereador **Luan Magalhães de Oliveira** – Solicita a secretaria de Esporte e Lazer que implemente durante a inscrição do evento “Corrida de Rua Menino Deus” a doação voluntária de 1kg de ração ou alimento não perecível. **2)** O Vereador **Francisco Rénnio Monteiro Diogenes**, solicitou um voto de pesar aos familiares de Dona Giselda. **3)** O Vereador **Antônio André Diogenes Cabó**, solicitou um voto de pesar aos familiares de Lucineide. **4)** O Vereador **Antônio André Diogenes Cabó**, solicitou um voto de congratulação ao Dr. Astré e Adolto. **5)** O Vereador **Antônio André Diogenes Cabó**, solicitou a renovação do requerimento feito ao Detran e ao deputado Antônio Granja sobre as lobadas e fotossensores e o portal do Castanhão. **6)** O Vereador **Antônio André Diogenes Cabó**, solicitou redutores de velocidade na estrada do Boqueirão do Cunha. **7)** O Vereador **Antônio André Diogenes Cabó**, solicitou iluminação na entrada do Boqueirão do Cunha. **8)** O Vereador **Plácido Otávio Gomes Neto**, solicitou uma moção de congratulação aos diretores. **9)** O Vereador **Antônio André Diogenes Cabó**, solicitou a renovação da solicitação de redutores de velocidade na entrada do município. Aprovado por unanimidade. **10)** O Vereador Antônio André Diogenes Cabó, fez um requerimento sobre a taxa de iluminação pública, referente aos agricultores que utilizavam motores na agricultura e na carcinicultura. **11)** O Vereador **Luís Felipe Oliveira Lima**, solicitou a manutenção do mata-burro que liga o Jardim a Taborda. Aprovado por unanimidade.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Com a palavra o Vereador **Plácido Otávio Gomes Neto**, registrou que a obra da praça do Castanhão havia sido retomada. Explicou que, após o comentário feito anteriormente pelo vereador, ele também estivera na casa do prefeito solicitando atenção para a situação. Relatou que o prefeito demonstrara grande preocupação com a obra e até certa frustração porque a equipe responsável não vinha atendendo as necessidades nem avançando como esperado. Informou que agora uma nova equipe estava trabalhando no local, que os bancos já estavam sendo feitos e que os tijolinhos estavam sendo novamente pintados, demonstrando que os serviços realmente estavam em andamento. Disse acreditar que, desta vez, a obra seria concluída e fez esse esclarecimento especialmente para a população do Castanhão. Com a palavra o Vereador-Presidente, **Levi Damasceno Bessa**, disse que também faria uso da palavra nas explicações e aproveitou para registrar que o projeto Alcance, referente ao ciclo de 2025,



Câmara Municipal de Alto Santo

havia sido finalizado. Contou que uma parte ainda não divulgada dizia respeito aos resultados da turma, informando que já haviam obtido quatro aprovações na UES, o que trouxe muita felicidade para todos. Explicou que o cursinho ofertado pela Câmara em parceria com a ALES tinha rendido duas aprovações em Letras e duas em Matemática, exatamente nos cursos que eram a primeira opção dos alunos. Afirmou que agora, com fé em Deus, também teriam bons resultados no Enem. Destacou que a Câmara vinha ajudando diretamente a população por meio dessas políticas públicas que buscavam implantar cada vez mais na Casa do Povo e adiantou que em breve haveria mais novidades positivas. Com a palavra o Vereador **Antônio André Diogenes Cabó**, agradeceu ao presidente e parabenizou pela conquista anunciada, dizendo que todos estavam sempre tentando trazer e fazer o melhor pelo povo de Alto Santo. Comentou que em breve o município teria uma sala especial na Câmara para emissão de identidades, algo que considerou uma conquista muito importante. Contou que ao passar pelo local viu o pessoal trabalhando e ficou feliz, destacando que isso beneficiaria muitas pessoas, já que muitas vezes ele mesmo trazia gente para resolver documentos. Disse que na quarta feira provavelmente seria tumultuado, mas isso era normal, pois a Câmara era a casa do povo, um espaço para ajudar, cobrar e agradecer. Em seguida, voltou a falar sobre requerimentos e ofícios apresentados, citando especialmente o da praça do Castanhão, lembrando que ainda não tinham recebido resposta. Reconheceu a fala do colega, que trouxe informações em nome do prefeito, mas reforçou que a situação precisava ser resolvida com responsabilidade. Explicou que era difícil até para o deputado Antônio Granja, que tinha conseguido o recurso, e que, se não concluíssem a obra, seria vergonhoso até para ele, já que as pessoas comentavam e cobravam quando conversavam com os vereadores. Pediu que o deputado e o prefeito se unissem para resolver o problema com urgência, pois a comunidade estava há mais de dois anos sem a praça. Descreveu a dificuldade de circulação no local por causa das cercas, e disse que algumas pessoas cobraram o deputado no dia anterior. Reforçou o pedido para que a situação fosse amenizada. Afirmou que esperava, com fé em Deus, que no fim do ano estivessem ali celebrando com a comunidade, tomando uma cerveja e comendo um churrasquinho ao ar livre, como ele gostava. Disse que ficaria muito agradecido com a conclusão da praça e que, quando finalizada, traria o agradecimento à Câmara. Reconheceu que houve atraso, mas disse que, com fé, a gestão concluiria a obra. Finalizou agradecendo, pedindo que Deus abençoasse e afirmando que seguiriam em frente tentando fazer o melhor pelo município. Com a palavra o Vereador **Francisco Rénnio Monteiro Diogenes**, agradeceu ao presidente, aos vereadores, servidores e ao público, e apresentou um voto de pesar pela morte de dona Giselda, lembrando que ela sempre demonstrara muito apreço por sua família e que fizera questão de estar presente no casamento de seu irmão, gesto que lhe veio à memória naquele momento. Enviou condolências à família, especialmente ao vereador Otacilio, na condição de neto. Comentou a cobrança da taxa de iluminação pública, dizendo que o município precisava adequar urgentemente essa situação para evitar cobranças injustas, sobretudo para pequenos produtores que acabavam pagando duas vezes. Depois, pediu licença para registrar um voto de congratulação ao irmão do vereador André, Astré Cabó, explicando



Câmara Municipal de Alto Santo

que, apesar de algum distanciamento recente por diferenças políticas, sempre tiveram proximidade. Disse que Astré era uma inspiração pela trajetória de esforço, estudo e superação, lembrando das dificuldades que ele enfrentara ao mudar-se para Fortaleza e depois para São Paulo, antes de concluir os estudos e ser aprovado na OAB. Afirmou que sua história merecia ser mais reconhecida. Parabenizou o presidente pela parceria da Câmara com a Assembleia e a Universidade do Parlamento, dizendo que ficou entusiasmado desde o início e que os cursos ajudavam muitos jovens do município. Destacou os estudantes de Alto Santo que, com esse apoio, passaram no vestibular da UVA, que considerou um dos mais difíceis do país, e encerrou parabenizando esses jovens e a Câmara pela iniciativa. Com a palavra o Vereador **Plácido Otávio Gomes Neto**, comentou sobre o vestibular da UECE, reforçando o alcance das aprovações. Disse que, além das quatro pessoas mencionadas anteriormente, 42 alunos da Escola Profissional haviam sido aprovados na primeira fase. Acrescentou que seu filho também passara na primeira e na segunda fase no ano anterior, mas não seguiu porque o curso era de licenciatura e não era o que ele desejava. Destacou, por fim, que o município já contava com 42 aprovados. Com a palavra o Vereador **Luís Felipe Oliveira Lima**, disse que queria parabenizar antecipadamente todos os diretores do município. Mencionou que tinha uma prima diretora, Samara, e, em nome dela, estendeu os parabéns a todos os diretores pelo Dia do Diretor. Com a palavra o Vereador **Edisio Girão Lima**, cumprimentou a todos e disse que queria parabenizar sua esposa pelo aniversário ocorrido no dia anterior. Disse que desejava a ela saúde, paz e coragem para continuar trabalhando e lutando pelo povo. Agradeceu também pelas felicitações, pelo carinho e pelas mensagens que ela havia recebido, comentando que talvez ela não tivesse respondido a todas. Agradeceu ao vereador Luan e disse que todos deveriam se sentir correspondidos pelo trabalho diário. Depois, agradeceu ao amigo Luiz Santana pelo convite para participar de um bate-papo, explicando que não se tratava de uma entrevista, mas apenas de uma conversa em que também esteve presente o repórter Divino. Contou que conversaram por quinze ou vinte minutos, agradecendo e esclarecendo algumas questões e dúvidas. Falou do trabalho cotidiano de Genileuda, dizendo que ele era constante e feito com um coração grande. Agradeceu novamente à Luciana pelo serviço prestado pela Rádio Figueiredo e comentou que nem todos tinham celular, então muitos ainda acompanhavam pela rádio. Encerrou agradecendo e desejando um bom dia a todos. Com a palavra o Vereador **Antônio André Diogenes Cabó**, disse que queria se associar às falas dos colegas e do público de Alto Santo para parabenizar Genileuda, esposa da vice-prefeita, destacando que ela vinha tentando fazer o melhor pela saúde do município. Desejou a ela muita saúde, paz, calma e sabedoria, lembrando que trabalhar com saúde não era fácil, e agradeceu o trabalho realizado no hospital de Alto Santo. Agradeceu também ao colega que havia falado sobre seus irmãos e comentou que as conquistas na vida deles vinham desde a infância, afirmando que nunca imaginara alcançar o que ele e os irmãos haviam conquistado. Repetiu um ensinamento do pai, dizendo que era preciso trabalhar sempre, até um pouco à noite se necessário, porque o trabalho permitiria atingir os objetivos, e que Deus fazia a parte dele enquanto cada um fazia a sua. Agradeceu ao presidente por conceder a segunda parte da fala, dizendo que havia quebrado um pouco o protocolo, mas



Câmara Municipal de Alto Santo

por uma boa causa, já que o horário estava mais tranquilo. Não havendo mais falas o senhor **Presidente** declarou encerrado as **explicações pessoais**. **ENCERRAMENTO**. Nada mais havendo a tratar, o senhor **Presidente**, encerrou os trabalhos às 10h16min. convocando os senhores Vereadores para a próxima Sessão Ordinária em 19 de novembro de 2025, às 09:00 horas da manhã. O inteiro teor da sessão foi gravado, e as notas taquigráficas, após decodificadas, farão parte deste documento. E, para constar, eu, Luís Felipe Napoleão Nobre lavrei a presente ata, que, após lida, votada e aprovada, será assinada pelo **Presidente**,

Luís Felipe Napoleão Nobre

E demais vereadores presentes,

LUIS FELIPE OLIVEIRA LIMA

Antonio Emerson Andreoli Assis

Antonio

Luís Felipe Napoleão Nobre

Francisco Bezerra Barreto

Francisco Otacilio Dias Miralva

Antonio

Antonio

Antonio

Câmara Municipal de Alto Santo